



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Janeiro de 2009

As previsões agrícolas em 31 de Dezembro apontam para um decréscimo generalizado da superfície cerealífera, devido aos elevados custos dos factores de produção e aos baixos preços dos cereais nos mercados internacionais. No olival prevê-se, apesar do abandono de muitas das plantações tradicionais, um aumento de produção na ordem dos 10%.

Em Novembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo rondou as 40 000 toneladas, muito próximo do registado no mês homólogo do ano anterior, apesar do maior volume de abate registado nos bovinos (+20,7%).

Em Novembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi cerca de 22 800 toneladas, o que reflecte um decréscimo de aproximadamente 3,0%, face ao mês homólogo de 2007. Este decréscimo é o reflexo da quebra do volume de abate das diversas espécies, com excepção dos galináceos, que registaram um ligeiro aumento de 1,3%.

A produção de frango em Novembro registou, em volume, um aumento significativo (+19,1%), quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 23,6 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 2,5%, face a Novembro de 2007, com 7,8 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Novembro foi de 143 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,9% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Novembro de 2008 registou um decréscimo de 3,1%, resultante, uma vez mais, de um menor volume de leite produzido para consumo, relativamente ao mesmo mês do ano anterior (-3,6%).

Em Dezembro de 2008, e em relação ao mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor registaram-se nas flores e plantas ornamentais (+49,1%), nos produtos hortícolas frescos (+6,7%), nos animais de capoeira (+6,5%), e nos ovinos e caprinos (+3,9%).

Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, observou-se uma ligeira variação (-0,6%) no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, o índice de preços de bens de investimento se pautou pela estabilização.

A quantidade de pescado descarregado em Novembro 2008 foi inferior em 12,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo a diminuição em valor atingido os 25,1%. Assinala-se como principal causa para este decréscimo a menor quantidade de "sardinha" e de "moluscos" descarregados.

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título
Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01

Esclarecimentos sobre a informação



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2007



Estatísticas da Pecas 2007



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2005



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Dezembro apresentava valores inferiores ao normal, em praticamente todo o território.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Dezembro de 2008

O mês de Dezembro caracterizou-se por baixas temperaturas, acentuado arrefecimento nocturno e formação de geadas. Os valores de precipitação foram inferiores aos normais, registando-se a queda de neve nas terras altas do interior.

Estas condições meteorológicas tiveram um impacto negativo no desenvolvimento vegetativo das culturas, limitando particularmente o crescimento e a produção de massa verde dos prados, pastagens e culturas forrageiras, obrigando à suplementação da alimentação animal com fenos, silagens, palhas e rações em quantidades superiores às normais. Em contrapartida, o estado do tempo não condicionou a realização dos trabalhos agrícolas da época, nomeadamente a realização das sementeiras de Outono-Inverno, a colheita da azeitona, as operações de limpeza e as podas das culturas permanentes.

Fraca rentabilidade económica origina decréscimo generalizado na superfície cerealífera

Apesar das condições meteorológicas terem permitido a realização das sementeiras, os elevados custos de produção, os baixos preços dos cereais e as dificuldades de escoamento da produção do ano anterior, fazem antever uma redução generalizada das superfícies cerealíferas. Desta forma, prevêem-se decréscimos de 35% na superfície de trigo duro, 30% no trigo mole, 20% no triticale, 15% na aveia e 5% no centeio.

Superfícies cultivadas								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2009** (Média 2004/08*=100)	2009** (2008*=100)
CEREAIS								
Trigo Mole	35	121	101	53	88	62	77	70
Trigo Duro	152	2	3	1	3	2	6	65
Triticale	12	20	19	16	19	15	88	80
Centeio	29	25	23	22	22	21	87	95
Aveia	56	54	54	46	53	45	86	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As searas instaladas mais cedo beneficiaram da existência de alguma humidade no solo e germinaram bem, desenvolvendo-se normalmente até ao aparecimento das primeiras geadas. Em contrapartida as sementeiras mais tardias, devido à falta de humidade, germinaram irregularmente, apresentando fraco desenvolvimento vegetativo.

Abandono de olivais tradicionais não afecta a produção de azeite, que deverá aumentar 10%

No olival prevê-se um aumento de produção na ordem dos 10%, apresentando a azeitona um bom estado sanitário, pelo que se perspectiva uma produção de azeite de qualidade.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)
FRUTOS FRESCOS								
Azeitona de mesa	11	11	8	11	8	9	91	110
Azeitona para azeite	233	301	204	362	204	224	86	110

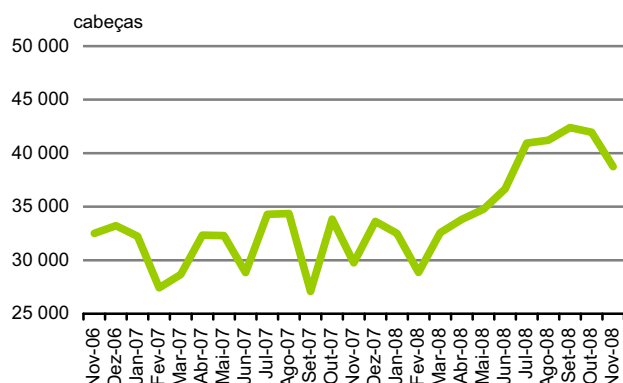
*Dados previsionais

De referir ainda que a queda do preço da azeitona agravou a situação de abandono que ocorre em muitos olivais tradicionais. Esta situação, embora com consequências sociais e ambientais negativas, acaba por não ter impacto na produção global de azeite, uma vez que o potencial produtivo dos olivais intensivos tem vindo a aumentar significativamente.

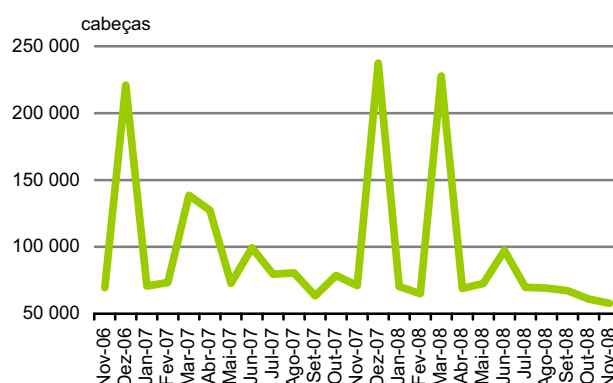
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

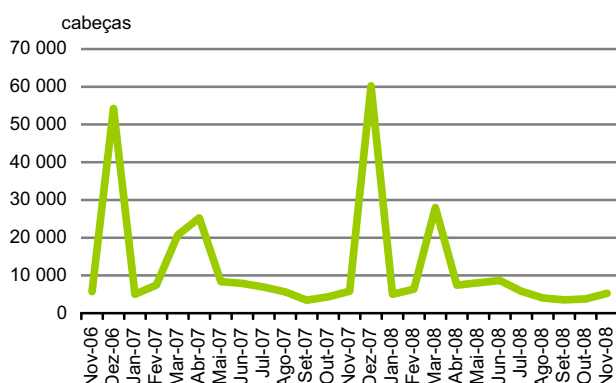
Bovinos abatidos



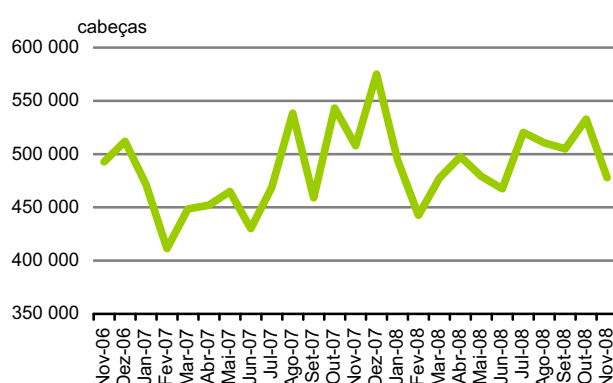
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: Aumento do abate de bovinos e quebra das restantes espécies

Em Novembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 013 toneladas, o que representa um decréscimo inferior a 1%, quando comparado com igual mês do ano anterior, apesar do maior volume de abate registado nos bovinos (+20,7%).

No que respeita ao número de animais abatidos observou-se, no mês em análise, um aumento de 30,2% nos bovinos, enquanto para as restantes espécies, ovinos, caprinos, suínos e equídeos se registaram decréscimos de (18,7%), (9,6%), (5,9%) e (2,3%), relativamente a Novembro de 2007.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	40 764	35 713	38 933	37 786	38 592	35 100	38 529	40 812	35 562	43 465	40 284	43 476	469 016
	2008	42 755	37 585	41 385	42 257	40 750	40 832	43 916	40 488	42 696	44 023	40 013		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2007	32 242	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 760
	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 662	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741		
Peso limpo (t)	2007	7 600	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 243
	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 287	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930		
Suínos														
Cabeças (nº)	2007	471 498	411 273	448 560	452 057	464 969	430 022	468 747	538 399	458 880	543 226	507 888	575 042	5 770 561
	2008	494 740	442 485	477 561	497 679	478 990	467 485	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874		
Peso limpo (t)	2007	32 377	28 301	30 403	28 544	29 721	26 836	29 179	31 347	28 060	34 319	32 093	32 842	364 023
	2008	33 807	29 601	30 763	32 848	30 948	30 419	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2007	70 765	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	71 056	237 472	1 192 632
	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792		
Peso limpo (t)	2007	735	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	743	2 071	12 530
	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2007	5 021	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 088
	2008	5 012	6 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252		
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 020
	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36		
Equídeos														
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86		
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	200
	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13		

Aves e coelhos abatidos: Aumento do volume de abate de galináceos e quebra nas restantes espécies

Em Novembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 794 toneladas, o que reflecte um decréscimo de 3,0%, face ao mês homólogo de 2007. Este decréscimo é o reflexo da quebra do volume de abate das diversas espécies, com excepção dos galináceos, que registaram um ligeiro aumento de 1,3%.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Novembro de 2008, observaram-se, em relação a igual

período de 2007, decréscimos nas diversas espécies: perus (-18,4%), patos (-17,9%), codornizes (-16,9%) e galináceos (-0,5%), com a categoria "frangos" a registar uma manutenção relativamente a Novembro de 2007.

O número de coelhos abatidos apresentou igualmente um decréscimo de 22,3 % comparativamente a Novembro do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

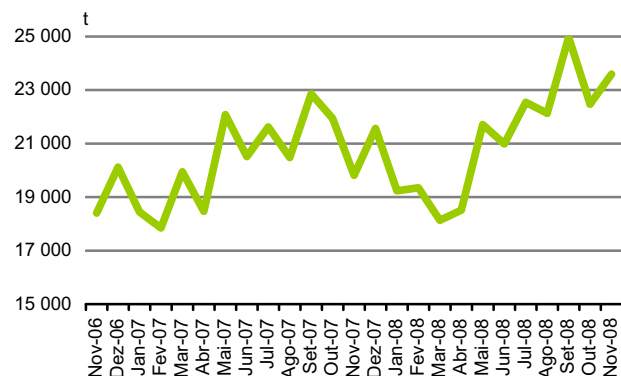
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	23 619	19 929	21 974	21 161	24 455	23 133	25 873	25 849	22 307	25 338	23 509	23 038	280 185
	2008	24 163	22 292	22 077	24 115	23 964	23 444	27 185	25 581	25 651	25 858	22 794		
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	14 434	12 241	13 580	13 211	14 855	14 113	15 731	17 205	13 769	15 554	14 342	13 745	172 781
	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 617	17 096	16 581	15 601	15 627	14 273		
Peso limpo (t)	2007	19 148	16 057	17 813	17 146	19 329	18 177	19 791	20 789	17 783	20 000	18 750	18 020	222 802
	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 842	21 898	20 785	20 597	20 922	18 986		
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2007	13 940	11 846	13 140	12 846	14 337	13 578	15 303	16 833	13 420	15 143	13 963	13 328	167 677
	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 264	16 709	16 258	15 215	15 195	13 949		
Peso limpo (t)	2007	18 309	15 327	16 996	16 407	18 391	17 276	18 985	20 052	17 066	19 180	17 980	17 167	213 138
	2008	18 623	16 951	16 829	18 453	18 395	18 138	21 079	20 166	19 863	20 014	18 339		
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2007	284	254	301	267	356	349	409	329	322	342	308	453	3 974
	2008	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251		
Peso limpo (t)	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 557	3 544	4 491	3 549	3 158	3 725	3 196	3 557	39 713
	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512	3 269	2 469		
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
	2008	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240		
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 368
	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608		
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	919	698	10 217
	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764		
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	110	84	1 229
	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2007	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	ø	ø	ø	ø	0
	2008	ø	ø	5	2	2	ø	0	0	ø	ø	ø		
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	18
	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1		
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
	2008	575	526	545	573	552	533	645	548	583	522	433		
Peso limpo (t)	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 055
	2008	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630		

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

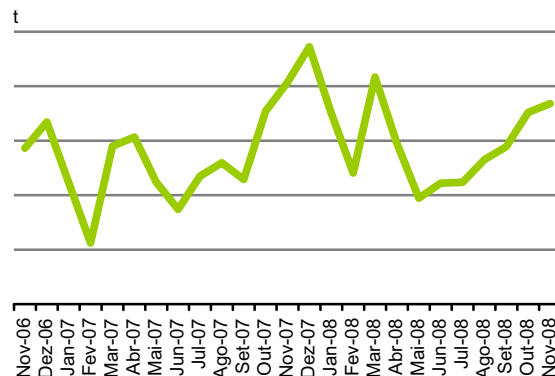
ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e quebra nos ovos para consumo.

A produção de frango em Novembro registou, em volume, um aumento significativo (+19,1%), quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 23,6 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 2,5%, face a Novembro de 2007, com 7,8 mil toneladas produzidas.

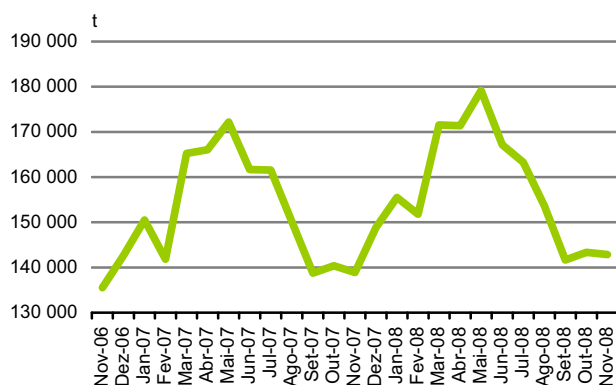
Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918		
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282		
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458		
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840		
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856		
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541		

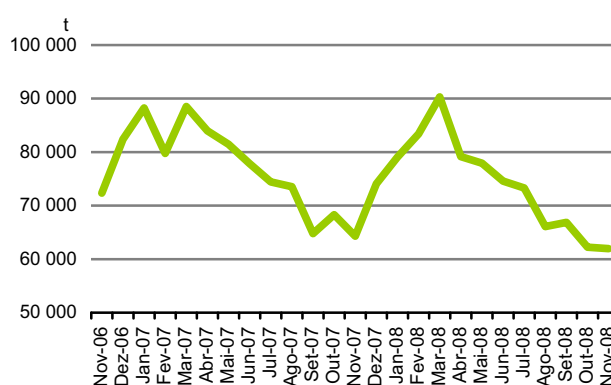
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento de 2,9% na recolha de leite de vaca em Novembro de 2008, face ao mês homólogo de 2007

A recolha do leite de vaca em Novembro foi de 143 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,9% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Novembro de 2008 registou um decréscimo de 3,1%, resultante, uma vez mais, de um menor volume de leite

produzido para consumo, relativamente ao mesmo mês do ano anterior (-3,6%).

As quebras de produção observadas foram de 3,6% no leite para consumo e de 9,0% no queijo de vaca.

Pelo contrário, a manteiga registou um aumento de 2,3%, enquanto os leites acidificados mantiveram o volume de produção, relativamente a Novembro de 2007.

Recolha e transformação do leite de vaca

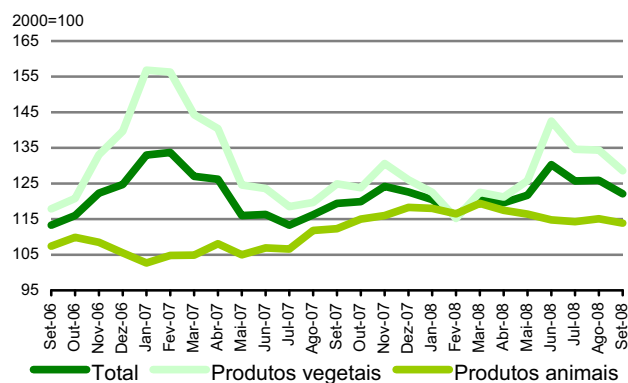
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866		
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969		
Leite em pó gordo e meio gordo	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
	2008	636	...	778	796	1 001	695	606	510	408	454	476		
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
	2008	326	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502		
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098		
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514		
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229
	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176		

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

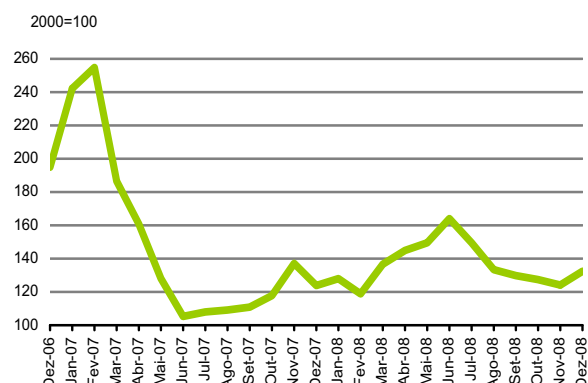
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Dezembro de 2008, e em relação ao mês anterior, verificaram-se subidas nos índices de preços no produtor das flores e plantas ornamentais (+49,1%), dos produtos hortícolas frescos (+6,7%), dos animais de capoeira (+6,5%), dos ovinos e caprinos (+3,9%), dos suínos (+2,1%) e da batata de consumo, enquanto que as descidas se observaram nos ovos (-2,2%), nos frutos frescos e de casca rija (-0,2%) e nos bovinos (-0,2%).

Índice de preços dos produtos hortícolas frescos



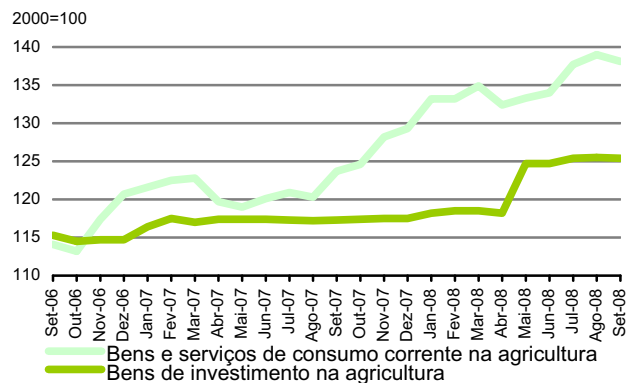
Em relação ao mês homólogo, registaram-se subidas do índice de preços no produtor na batata de consumo (+36,7%), nos produtos hortícolas frescos (+6,9%), nos bovinos (+5,4%), nos frutos frescos e de casca rija (+3,6%), nos suínos (+2,4%) e nos ovinos e caprinos (+1,7%). Para o mesmo período observaram-se descidas nos índices de preços do azeite (-12,8%), dos ovos (-10,9%), das flores e plantas ornamentais (-6,9%) e dos animais de capoeira (-4,3%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

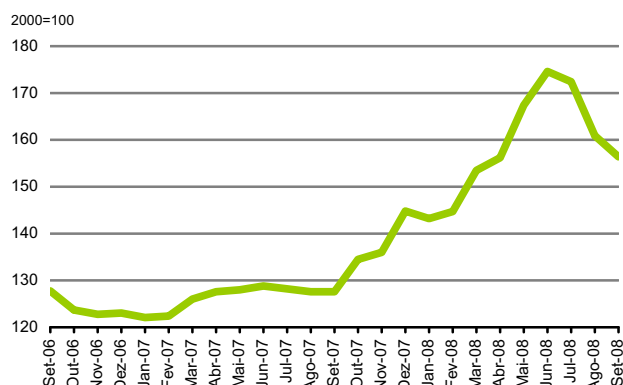
Continente													2000=100	
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Total de produtos agrícolas (output)	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6	118,3
	2008 Po	120,5	115,8	121,1	119,6	121,7	130,3	125,7	125,9	122,1	x	x	x	x
Produtos vegetais	2007	156,8	156,3	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7	124,9	123,8	130,6	126,0	125,2
	2008 Po	122,5	115,2	122,5	121,2	125,8	142,5	134,6	134,4	128,6	x	x	x	x
dos quais:														
Batata de consumo	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8	114,2
	2008 Po	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4	116,6	112,6	114,6	114,5	115,9	95,6
Frutos frescos e de casca rija	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3	147,3
	2008 Po	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9	166,7	163,6	173,5	161,7	159,8	158,7
Produtos hortícolas frescos	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8	133,7
	2008 Po	128,0	118,8	136,6	144,9	149,5	164,0	149,5	133,4	129,8	127,4	124,1	132,4	129,8
Vinho de mesa	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4	74,3
	2008 Po	75,8	78,3	79,4	87,0	77,5	76,2	79,2	77,0	79,5	x	x	x	x
Vinho de qualidade	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1	102,8
	2008 Po	111,0	100,3	103,8	90,2	102,9	99,4	112,9	107,6	107,3	x	x	x	x
Azeite	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1	157,9
	2008 Po	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3	158,7	151,8	146,3	145,7	145,7	149,3
Flores e plantas ornamentais	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2	113,5
	2008 Po	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3	91,1	88,4	157,0	115,7	172,5	104,7
Animais e produtos animais	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3	109,4
	2008 Po	118,0	116,5	119,4	117,5	116,4	114,8	114,3	115,1	113,9	111,7	108,7	x	x
dos quais:														
Bovinos	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8	108,7
	2008 Po	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5	101,4	105,6	106,8	106,4	106,2	104,8
Suínos	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9	95,9
	2008 Po	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6	110,8	109,5	97,1	90,2	92,1	99,6
Ovinos e caprinos	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4	101,6
	2008 Po	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6	90,5	93,8	106,5	111,9	116,3	100,9
Animais de capoeira	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1	120,6
	2008 Po	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1	123,2	120,1	119,3	116,1	123,6	122,9
Leite em natureza	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4	115,2
	2008 Po	140,1	140,2	139,4	138,5	136,5	123,0	122,6	124,5	118,8	119,3	113,8	x	x
Ovos	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0	111,9
	2008 Po	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6	113,1	104,6	104,4	124,8	122,1	114,4

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços de energia e lubrificantes



Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, verificou-se uma descida de 0,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, ao passo que, em comparação com o mês homólogo, o mesmo índice de preços, registou um aumento de 11,6%.

Para o índice de preços de bens de investimento na agricultura, e em comparação com o mês anterior, observou-se uma diminuição de 0,1%, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se registou uma subida de 6,9%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, a energia e lubrificantes que, em Setembro de 2008, apresentaram uma variação de -2,8% em relação ao mês anterior, e uma variação de +22,6% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
	2008 Po	133,2	133,2	134,9	132,4	133,3	134,0	137,7	139,0	138,1				
dos quais:														
Sementes e plantas	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
	2008 Po	130,3	131,6	129,6	140,1	116,1	125,6	105,5	126,7	111,8				
Energia e lubrificantes	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
	2008 Po	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6	172,4	160,9	156,4				
Azubos e correctivos	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
	2008 Po	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1	226,4	229,6	246,9				
Alimentos para animais	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
	2008 Po	134,7	132,6	133,4	133,1	135,2	135,4	144,2	143,2	144,8				
Despesas veterinárias	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
	2008 Po	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	0,0	0,0	0,0	
Manutenção de materiais	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
	2008 Po	137,3	135,1	132,0	136,6	137,3	136,5	139,9	146,0	149,8				
Outros bens e serviços	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
	2008 Po	129,0	130,1	131,7	122,7	123,9	121,9	122,0	125,6	122,2				
Bens de investimento (input II)	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
	2008 Po	118,2	118,5	118,5	118,2	124,7	124,7	125,4	125,5	125,4				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
	2008 Po	111,2	111,2	111,4	111,0	111,0	111,0	108,6	109,9	107,8				
Máquinas e materiais para cultura	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
	2008 Po	123,0	123,0	123,0	123,0	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9				
Máquinas e materiais para colheita	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
	2008 Po	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2	114,4	114,5	114,5				
Tractores	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2
	2008 Po	119,4	120,0	120,0	119,1	119,2	119,2	121,4	121,4	121,4				

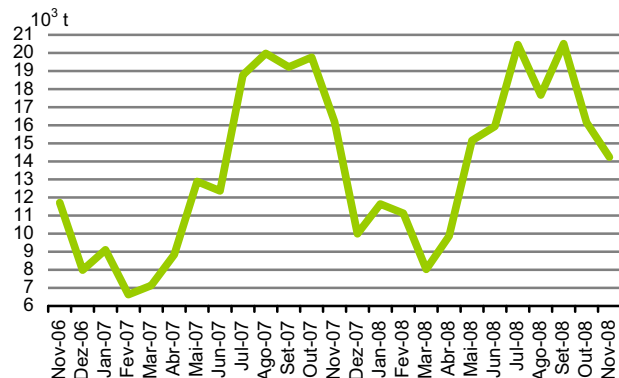
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição na quantidade e no valor do pescado descarregado em Novembro de 2008

No mês de Novembro, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 12,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para esta diminuição contribuiu a menor quantidade de “peixes marinhos” (sobretudo sardinha) e de “moluscos” descarregados durante o mês em análise.

Quantidade de pescado descarregado

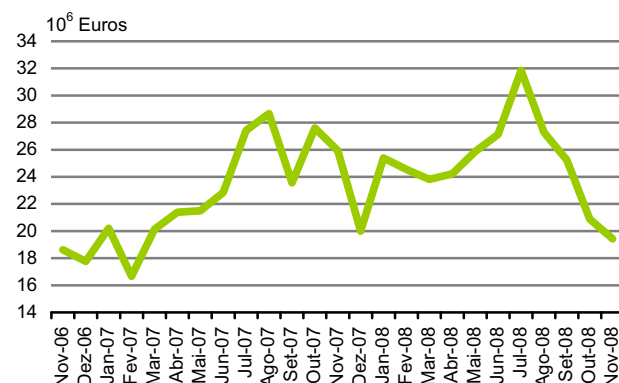


Às 14 231 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 19 435 mil Euros, valor inferior em 25,1% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Novembro, o volume de “peixes marinhos” descarregado (12 851 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2007 em 8,3%. Para esta quebra contribuiu significativamente a menor quantidade de “sardinha”, que com 6 546 toneladas descarregadas, apresentou uma quebra de 11,6% relativamente a Novembro de 2007.

Registaram-se também menores quantidades de “peixe-espada” (-21,1%) e de “tunídeos” (-17,2%) com 535 e 178 toneladas descarregadas, respectivamente. Pelo contrário, observou-se uma descarga superior de “pescadas” (+75,9%) e “carapau e carapau negrão” (+3,2%) que atingiram 102 e 890 toneladas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



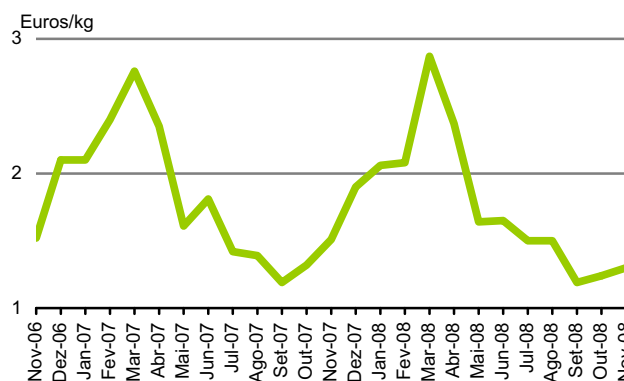
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Novembro registou um acréscimo de 48,7% relativamente a Novembro de 2007, com 116 toneladas, devido ao aumento da descarga de “gambas”.

A descarga de “moluscos” registou uma quebra de 39,8%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 1 261 toneladas, resultante principalmente da menor descarga de “polvos”.

Em Novembro de 2008, o preço médio do pescado descarregado teve uma quebra de 13,9% relativamente ao mês homólogo de 2007, situando-se nos 1,30 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,04 Euros/kg) teve uma descida de 8,8%, em relação ao mês homólogo do ano anterior, bem como o preço médio dos “crustáceos” (11,27 Euros/kg) que quebrou 30,9% e dos “moluscos” (3,35 Euros/kg) com uma descida de 15,0%.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Diminuição das descargas de pescado nos Açores e na Madeira.

Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 446 toneladas, quantidade inferior em 14,4% relativamente a Novembro de 2007, devido à menor descarga de peixes marinhos e de moluscos (sobretudo lulas) no mês em análise.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Novembro foi de 312 toneladas, o que representa uma diminuição de 17,5% face ao mês homólogo do ano anterior, devido ao menor volume de “peixe-espada” e de “atuns” descarregados.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2007	9 112	6 630	7 133	8 839	12 893	12 370	18 775	19 975	19 218	19 761	16 190	9 994	160 890
	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937	20 461	17 668	20 516	16 155	14 231		
Valor (10 ³ €)	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561	27 602	25 941	20 003	275 931
	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435		
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2007	6	10	21	16	5	2	2	1	1	1	3	4	72
	2008	10	18	14	14	5	1	1	2	2	1	3		
Valor (10 ³ €)	2007	112	173	246	136	42	14	13	10	10	7	18	21	802
	2008	134	192	182	137	34	10	10	10	8	8	14		
Peixes marinhos														
Peso (t)	2007	7 889	5 798	5 944	7 435	11 863	11 344	17 528	18 929	18 241	18 032	14 014	8 480	145 497
	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285	18 665	16 196	19 143	14 822	12 851		
Valor (10 ³ €)	2007	15 826	12 943	14 489	15 110	16 722	18 159	21 816	23 664	18 876	19 880	16 652	12 671	206 808
	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690	23 668	20 877	19 566	15 776	13 983		
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313	1 069	862	822	14 770
	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890		
Valor (10 ³ €)	2007	1 686	1 245	1 475	1 306	1 403	1 589	1 758	1 943	1 333	1 154	967	803	16 662
	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748	1 401	1 326	1 163	1 075		
Pescadas														
Peso (t)	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206	170	58	2	2 192
	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102		
Valor (10 ³ €)	2007	778	607	771	790	830	690	803	847	636	611	239	6	7 608
	2008	670	628	660	668	547	513	585	522	550	529	346		
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 208	1 904	1 226	2 253	4 372	4 534	6 121	6 660	7 407	8 760	7 409	4 328	58 182
	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733	7 485	8 093	7 295	6 546		
Valor (10 ³ €)	2007	1 354	767	526	1 017	2 284	4 881	5 619	5 820	4 590	4 599	3 761	1 896	37 114
	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152	6 345	4 746	3 916	3 297		
Tunídeos														
Peso (t)	2007	247	187	173	432	1 534	1 032	3 616	4 505	1 651	603	215	152	14 347
	2008	164	162	152	138	526	1 160	2 367	1 547	1 770	498	178		
Valor (10 ³ €)	2007	890	721	824	1 435	2 251	1 748	2 746	3 409	1 674	1 150	638	645	18 131
	2008	955	690	782	598	1 723	2 150	3 300	2 204	2 505	1 013	589		
Peixe espada														
Peso (t)	2007	522	411	417	422	448	496	364	607	705	825	678	545	6 440
	2008	583	577	551	540	644	516	562	556	665	653	535		
Valor (10 ³ €)	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807	2 122	1 815	1 399	17 869
	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408		
Crustáceos														
Peso (t)	2007	39	71	102	116	107	79	88	77	67	74	78	83	981
	2008	25	99	145	118	127	97	116	84	90	79	116		
Valor (10 ³ €)	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124	1 277	1 155	1 370	14 815
	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271		
Moluscos														
Peso (t)	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909	1 654	2 095	1 427	14 340
	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679	1 386	1 281	1 253	1 261		
Valor (10 ³ €)	2007	4 107	2 598	3 791	4 445	3 309	3 377	4 151	3 682	3 551	6 438	8 116	5 941	53 506
	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167		
Continente														
Peso (t)	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247	18 501	15 291	9 238	137 878
	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216	15 286	18 273	14 911	13 473		
Valor (10 ³ €)	2007	17 187	14 014	15 773	16 751	16 172	17 650	21 027	21 203	19 119	23 530	22 397	16 657	221 480
	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052		
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 202	1 899	1 223	2 250	4 364	4 523	6 111	6 657	7 406	8 758	7 399	4 320	58 112
	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729	7 482	8 092	7 293	6 544		
Valor (10 ³ €)	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589	4 598	3 753	1 891	37 063
	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295		
Açores														
Peso (t)	2007	485	356	707	580	1 550	1 152	3 680	4 506	1 301	635	521	411	15 884
	2008	514	532	652	559	851	1 189	2 598	1 712	1 352	725	446		
Valor (10 ³ €)	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032	2 627	2 670	2 554	38 222
	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697		
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2007	2	7	9	30	916	561	3 052	3 919	768	172	36	14	9 486
	2008	8	1	5	8	145	566	2 013	1 157	951	234	58		
Valor (10 ³ €)	2007	14	46	69	105	993	537	1 719	2 440	548	174	82	33	6 760
	2008	39	5	22	60	410	786	2 161	1 222	1 027	276	71		
Madeira														
Peso (t)	2007	348	376	417	635	834	813	791	896	670	625	378	345	7 128
	2008	323	419	483	431	770	983	647	670	891	519	312		
Valor (10 ³ €)	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410	1 445	874	792	16 229
	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686		
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307	389	252	284	2 922
	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210		
Valor (10 ³ €)	2007	598	625	586	596	570	667	442	811	685	875	599	660	7 714
	2008	594	667	605	597	732	679	525	573	626	725	530		
Tunídeos														
Peso (t)	2007	41	32	63	305	525	447	549	482	259	130	28	3	2 864
	2008	1	6	100	103	339	586	322	327	519	107	19		
Valor (10 ³ €)	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500	330	98	8	5 991
	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36		

VI - AGRO-INDÚSTRIA

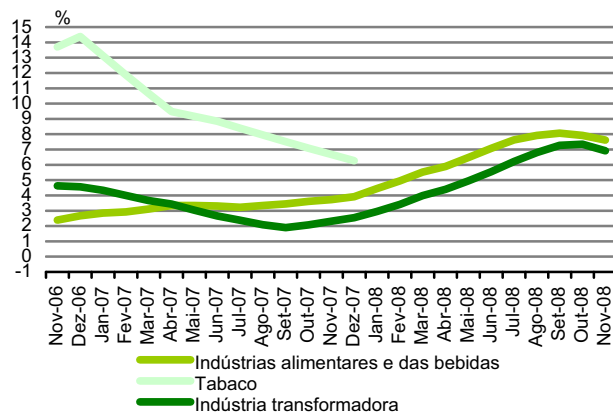
VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Novembro de 2008, apresentou uma variação negativa de 0,9% relativamente ao mês anterior, justificada pelo comportamento dos grupos 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (-2,8%), 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (-1,9%) e 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (-1,6%). Em termos homólogos, o índice registou, no entanto, uma variação positiva de 2,7%. Esta variação positiva atingiu, em geral, quase todas as actividades, destacando-se os grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+7,1%), 153 – indústria de conservação de frutos e produtos hortícolas (+7,0%) e 158 – fabricação de outros produtos alimentares (+4,5%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +6,9%, sendo de +7,6% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,4	112,6	110,1	112,5	118,2	115,4	116,5	111,9	108,9	106,8	
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1	122,4	121,7	121,3	121,3	120,8	120,1	118,7	118,8	118,7	
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8	120,7	117,1	117,5	122,1	123,2	123,5	122,8	123,2	123,0	
154 – Óleos e margarinas	...	2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9	109,6	109,8	111,0	110,9	111,3	114,0	111,7	110,7	109,0	
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5	126,1	125,5	125,2	124,4	124,7	124,7	123,4	123,5	124,6	
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,5	137,6	139,1	139,4	141,2	142,4	142,8	140,3	139,4	137,1	
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,7	141,6	141,7	142,0	141,9	141,9	142,0	141,2	137,5	133,6	
158 - Outros ¹	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0	120,4	120,3	121,7	121,6	121,9	122,2	122,5	122,0	121,8	
159 – Bebidas	...	2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,9	123,2	123,2	124,2	124,5	123,7	123,6	123,4	124,3	123,6	
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,2	123,7	123,1	123,9	125,1	124,7	125,0	123,6	122,7	121,6	
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			1,8	0,3	1,2	-0,5	0,6	1,0	-0,3	0,2	-1,1	-0,7	-0,9	
Homóloga			9,1	8,7	10,2	8,6	9,5	9,6	9,1	7,4	6,4	4,2	2,7	
Média dos últimos 12 meses			4,4	4,9	5,5	5,9	6,5	7,1	7,6	7,9	8,1	7,9	7,6	
16 – Tabaco	100	2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
Homóloga			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
Média dos últimos 12 meses			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad